

O PROJETO SerE+

O **SerE+ - Rede de Áreas de Aceleração de Serviços dos Ecossistemas na Serra da Estrela** é um projeto de três anos (2025–2028) coordenado pela **Palombar**, em parceria com o **Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais da Universidade de Lisboa (CE3C)**, o Município de Seia através do **Centro de Interpretação da Serra da Estrela (CISE)** e a Agência Estatal Consejo Superior de Investigaciones Científicas M.P. (CSIC), através da **Estación Biológica de Doñana**, de Espanha. O objectivo visa priorizar as áreas de maior valor natural e de Serviços de Ecossistema (SE) com base no melhor conhecimento científico, integrando as percepções da população local.



RESULTADOS ESPERADOS

- Identificação de áreas prioritárias para conservação e restauro ambiental
- Quantificação de Serviços dos Ecossistemas
- Proposta de Rede de Áreas de Aceleração dos Serviços dos Ecossistemas (RAASE)
- Estudo de valoração económica não financeira da RAASE
- Desenvolvimento de uma plataforma interativa de acesso aberto
- Restauro ecológico de uma área piloto - Mata do Desterro, Seia
- Implementação de um percurso pedestre temático



FAÇA SCAN!



SerE+

Rede de Áreas de Aceleração de Serviços dos Ecossistemas na Serra da Estrela

As oficinas colaborativas SerE+ visam **mapear, valorar e acelerar os Serviços dos Ecossistemas**, destacando a serra da Estrela como um território único no contexto nacional e internacional.

Para a **conservação** deste território de montanha, é fundamental o **conhecimento** de quem nela vive.

Partilhe a sua experiência e contribua para um futuro mais resiliente.

Para si, quais são os valores naturais da Serra da Estrela?

Apoiado pelo **Programa Promove** da Fundação "la Caixa", em colaboração com o BPI e a FCT.

fct
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Fundação "la Caixa"

OFICINAS COLABORATIVAS

Juntar a **comunidade e a ciência** para a **valorização do território**



O QUE SÃO SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS?

São os benefícios que a natureza oferece às pessoas.

SERVIÇOS DE PROVISÃO

Bens materiais que o ecossistema fornece diretamente

Água, alimentos, madeira, plantas medicinais, sombra, pastagens naturais, oxigênio, matérias-primas (pedra, cortiça, linho, mel, resina, etc.).

SERVIÇOS CULTURAIS

Benefícios não materiais que as pessoas obtêm dos ecossistemas

Atividades recreativas e bem-estar, identidade territorial e da paisagem, turismo de natureza e em espaços rurais.

SERVIÇOS DE REGULAÇÃO

Processos naturais que regulam o ambiente e mantêm condições adequadas à vida

Polinização, controlo de pragas, vetores de doenças e agentes patogénicos, regulação do clima e sequestro de carbono, purificação do ar e da água, regulação hídrica, proteção contra cheias e erosão, decomposição e mineralização da matéria orgânica.

SERVIÇOS DE SUPORTE

Processos ecológicos básicos que sustentam o funcionamento dos ecossistemas

Formação de solos férteis, ciclo de nutrientes, habitat para espécies.

Os SE da Serra da Estrela são essenciais para o equilíbrio ambiental, para a economia local e para o bem-estar das populações que nela vivem. Também deles beneficiam as comunidades que se encontram a jusante nas bacias do Mondego e do Zêzere.

Protegê-los e valorizá-los é garantir resiliência futura.

OFICINAS COLABORATIVAS

São espaços de diálogo nos quais os residentes e empreendedores da serra da Estrela irão participar ativamente na identificação e valorização dos SE da região.

O seu conhecimento pode ajudar a ciência a identificar e mapear os SE mais relevantes na serra da Estrela.

Cada oficina terá a duração de cerca de 4 horas, entre abril e junho de 2026, no Centro de Interpretação da Serra da Estrela (CISE), em Seia.

1.ª Oficina | Identificação

Identificar e avaliar os SE mais importantes e priorizar as principais áreas de conservação e restauro.

2.ª Oficina | Quantificação

Quantificar o valor de cada SE, por tipos de uso do solo (florestas, prados, campos agrícolas, rios e ribeiras, etc.).

3.ª Oficina | Validação

Validar os mapas de SE, ajustando os resultados ao conhecimento local. Discutir mecanismos de integração de financiamento destes serviços nas políticas públicas regionais.

Abertas a toda a comunidade, pretende-se garantir a representatividade das principais atividades económicas e sociais da serra, bem como das entidades gestoras do território.

O compromisso é integrar o conhecimento local num instrumento de gestão do território que valorize e salvaguarde os espaços naturais nas suas dimensões ambiental, social e económica. Um instrumento de gestão de acesso livre e gratuito para toda a população.